

24h*

PISCINA OLÍMPICA MUNICIPAL, NA ORLA DA PITUBA,
MOSTRA 'CARA' E DEVERÁ FICAR PRONTA ATÉ JUNHO

Tomando forma



Já dá pra saber onde ficará a piscina: daqui a uns dias, é só se jogar!

FOTOS DE MAURO AKIN NASSOR

Ela já recebeu o fenômeno Michael Phelps, a garota de ouro Katie Ledecky e a 'dama de ferro' Katinka Hosszu. Todos eles donos de várias medalhas de ouro no Rio de Janeiro, em 2016. E agora está muito, muito perto de receber as meninas e meninos de Salvador apaixonados pela natação.

Quem passa diariamente pela orla da Pituba já pode, inclusive, vê-la tomando forma no horizonte. É a Piscina Olímpica Municipal, que serviu aos Jogos Olímpicos do Rio-2016, e que será instalada na Praça Wilson Lins para uso público dos baianos.

Já dá até para imaginar -

ou simplesmente constatar - onde cada peça da enorme piscina será encaixada. Elas viajaram mais de 1.600 km entre o Parque Olímpico, no Rio de Janeiro, e Salvador.

Primeiro, as peças ficaram armazenadas na Base Naval de Aratu. No final de fevereiro, começaram a ser montadas no espaço na Praça Wilson Lins, onde já havia acontecido uma terraplanagem. A previsão para o término da montagem é de cerca de dois meses. A obra é coordenada pela Secretaria Municipal de Trabalho, Esporte e Lazer (Semtel).

A piscina mede 25 metros de largura por 50 metros de

comprimento, com dois metros de profundidade. Ela vai atender a crianças e adolescentes em escolinhas de iniciação esportiva, além dos atletas de alto rendimento. A expectativa da Prefeitura é atender 2,5 mil jovens por ano nas escolinhas, que serão criadas em parceria com a Federação Baiana de Desportos Aquáticos (FBDA).

O equipamento terá uma arquibancada fixa com capacidade para 350 espectadores e um espaço para a montagem de uma arquibancada móvel, também para 350 pessoas. O investimento é de R\$ 1,3 milhão.

A cessão do equipamento

pelo Rio-2016 foi fruto de uma cooperação técnica entre a Prefeitura, a Aeronáutica, responsável pela aquisição da piscina, o Ministério dos Esportes, que definiu Salvador como uma das cidades que a receberiam, e a Myrtha Pools, empresa italiana que fabricou e está instalando o aparelho.

A obra faz parte de um projeto de requalificação da Praça Wilson Lins, em uma área de 6,3 mil m². Além da piscina, o espaço público receberá estacionamento, ciclovia, escultura, anfiteatro, posto de salva-vidas e uma área para práticas esportivas por pedestres.



Operários e caminhões trabalham para a montagem do equipamento